



Obra Hidro-Agrícola do Baixo-Mondego: Apoios anunciados são positivos, mas insuficientes

O Governo autoriza a elaboração do projecto de emparcelamento do perímetro do Bloco do Arunca - Bloco n.º 11 do Aproveitamento Hidro-agrícola do Baixo Mondego – Despacho 5833/2022.

Sendo positivo, não é suficiente, e era urgente que também fosse feita a elaboração dos projectos do Vale do Pranto, do Vale do Ega e dos Campos de Ançã e S. João do Campo.

Já em 2017 foi anunciado pelo Governo do PS a aprovação de uma dotação de 25 milhões de euros para beneficiar uma área estimada em 700 hectares no Vale do Pranto, envolvendo 500 agricultores e com concretização prevista para 2022. Estamos em 2022 e só agora estão para arrancar as obras em metade da área (364 ha), ou seja, no ano que era para finalizar as Obras em 700 ha.

Com este anúncio para o Vale do Arunca, ainda vão ficar cerca de 1500 agricultores com uma área estimada em cerca de 3.000 hectares (Vale do Pranto, Vale do Ega e Campos de Ançã e S. João do Campo) à espera que o Governo e a Senhora Ministra da Agricultura definam estratégias de apoio financeiro para que não fiquem esquecidos, pois esta região tem bastante relevância na produção de arroz e milho, culturas com grande impacto na economia local e na vida destas populações.

Após 30 anos de promessas dos sucessivos governos da finalização das Obras Hidro-Agrícolas no Baixo-Mondego, que toda a área que ainda não foi finalizada seja intervencionada o mais rápido possível.

Coimbra, 13 de Maio de 2022